

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : 53

DATA : 22 08 89

PG. : 7

Ibama veta exportação de madeira em toras da Floresta Amazônica

BRASÍLIA — O chefe de gabinete do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Marcos Antônio Castello Branco, disse ontem que desconhece qualquer proposta de liberação total das exportações de árvores da Floresta Amazônica em forma de toras. "Se isso acontecesse, seria um crime, contribuindo para aumentar ainda mais o índice de devastação da Amazônia", disse. Ele e o presidente do Ibama, Fernando César Mesquita, que estava ontem em Macapá, não receberam qualquer convite do Concex (Conselho do Comércio Exterior) para participar de reunião onde o assunto seria analisado.

Mesmo não acreditando que o governo federal resolva liberar as exportações de toras, Castello Branco esclarece que, caso isso acontecesse, o Ibama seria contra. "O Ibama só poderia aprovar as exportações no caso de árvores que estejam submersas pela construção de hidrelétricas, mesmo assim quando não houver interesse das madeiras brasileiras em aproveitá-las", diz. Segundo ele, já existe uma proposta sobre o assunto, mas ainda não foi aprovada pelo Concex.

Com a liberação das exportações de árvores submersas, segundo o chefe de gabinete, a verdadeira floresta que está apodrecendo embaixo d'água desde a construção das hidrelétricas de Balbina e Tucuruí poderia ser aproveitada. "Se nenhuma madeira nacional se interessar, as árvores podem ser cortadas em baixo da água e exportadas em toras", explica Castello Branco.